

Evangelho de quinta-feira: a luta do cristão

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da II semana do Advento. «Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos Céus sofre violência». Seguir Jesus, pisar onde Ele pisou, ser discípulo de Cristo e viver conforme os seus ensinamentos, exige esforço. Esta luta e este esforço, longe de nos entristecer, encher-nos-ão de paz e de alegria.

Evangelho (Mt 11, 11-15)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão:

«Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o mais pequeno no reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos Céus sofre violência e são os violentos que se apoderam dele. Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João. É ele, se quiserdes compreender, o Elias que estava para vir. Quem tem ouvidos oiça».

Comentário

As palavras de Jesus que a Igreja nos propõe no Evangelho de hoje falam-nos de João Batista, do qual o Senhor afirma ser um profeta e mais do que um profeta, porque «entre os

nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior» do que ele.

Trata-se de um grande elogio a João, que é maior do que os grandes profetas e reis de Israel porque «todos os profetas e a Lei profetizaram até João».

Este Reino desde João «sofre violência»; o próprio Batista está preso por ter dado testemunho da verdade. E essa realidade mantém-se até ao dia de hoje. Seguir Jesus, pisar onde Ele pisou, ser discípulo de Cristo e viver conforme os seus ensinamentos, exige esforço.

O Senhor, quando nos convida a segui-l'O, avisa-nos: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me» (Mt 16, 24). Como nos recorda S. Josemaria, «essa força não se manifesta na violência contra os outros; é fortaleza para combater as próprias debilidades e misérias,

valentia para não mascarar as nossas infidelidades, audácia para confessar a fé, mesmo quando o ambiente é contrário»^[1]. Esta luta e este esforço, longe de nos entristecer, encher-nos-ão de paz e de alegria porque nos ajudarão a estar mais próximos de Deus.

[1] S. Josemaria, *Cristo que passa*, n. 82.

Sebastián Puyal //
IPGGutenbergUKLtd Getty
Images
